

ATA Nº 2

Aos vinte e nove dias do mês de outubro de mil novecentos e noventa e seis, na cidade de Brasília, Distrito Federal, às nove horas, reuniram-se pela primeira vez os integrantes do Terceiro Encontro do FÓRUM DE ENTIDADES METROPOLITANAS - FÓRUM constantes da listagem em anexo, que passa a fazer parte integrante da presente ata. Inicialmente, foi formada a mesa, integrada pela Presidente provisória Laís Salengue e a Primeira vice-presidente Sônia Coutinho Calheiros. Foram abertos os trabalhos pela Presidente que saudou os presentes, delineou a programação que deveria ocorrer nos próximos dois dias e colocou a palavra à disposição. Vários integrantes do FÓRUM usaram da palavra, principalmente quanto aos itens que constavam da pauta de trabalhos. A Presidente iniciou o processo de discussão final e votação do ESTATUTO, sendo que o mesmo foi discutido exaustivamente. Sanchotene mostrou preocupação com a continuidade do processo, de vez que estava ocorrendo o reinício de discussões já vencidas, a cada nova adesão, fazendo com que não houvesse progresso no processo decisório. Especificamente, a discussão sobre o Artigo primeiro foi longa, com a participação de praticamente todos os presentes. Por votação, foi aprovada a nova designação: FÓRUM NACIONAL DE ENTIDADES METROPOLITANAS - FÓRUM, constante do citado Artigo. A votação continuou artigo a artigo do Estatuto, sendo no final aprovado por unanimidade o documento em anexo, que passa a fazer parte integrante desta Ata. Com a convocação para o turno da tarde onde deveria ocorrer a discussão e aprovação do Regimento Interno e preparação da Carta de Princípios a ser dada publicidade no dia trinta de Outubro, os trabalhos foram encerrados. Nada mais havendo a relatar, dou por encerrada a presente ata que eu, ISAAC ZILBERMAN, secretário-executivo do FÓRUM assino, juntamente com a Presidente, LAÍS SALENGUE.

Luís R. Furtado Pereira
Infantina Espinoza

Isaac Zilberman
Munuel

Juliana Schumel
Yara Bandeira Mayes
Emelinda Mauer Freider

~~Assinatura~~
Assinatura

1002113

Gilberto Almeida
Wagner

Visto
04-0-13713



1 ATA Nº 3 FORUM

2 Aos vinte e noye dias do mês de Outubro de mil novecento e noventa e seis, na cidade de
3 Brasília, Distrito Federal, às catorze e trinta horas, reuniram-se pela segunda vez os
4 integrantes da Terceira Reunião do FÓRUM NACIONAL DE ENTIDADES
5 METROPOLITANAS - FÓRUM, constantes da listagem em anexo, que passa a fazer
6 parte integrante da presente ata. Foi formada a mesa diretora dos trabalhos que ficou
7 constituída pela direção provisória completa do FÓRUM, tendo em vista a presença da
8 2ª Vice-Presidente Gilda Collet Bruna. Foram abertos os trabalhos pela Presidente
9 direcionando-os imediatamente para a discussão da proposta de REGIMENTO
10 INTERNO que havia sido previamente enviada a todas as entidades metropolitanas. As
11 discussões foram profundas e implicaram na mudança estrutural do documento,
12 alterando o número e a designação dos capítulos, assim como seus conteúdos. Ficou
13 decidido que na reunião seguinte se decidiria o teor definitivo do Artigo Segundo, com
14 discriminação ou não dos diversos itens do mesmo. Com excessão desta ressalva, o
15 Regimento, discutido e aprovado item a item, foi, ao final, votado como um todo e
16 aprovado por unanimidade, passando a integrar a presente Ata. Após a aprovação do
17 Regimento, foram discutidas as possíveis maneiras de comunicação formal aos
18 Governadores e aos Secretários afins dos documentos aprovados nesta Terceira
19 Reunião. Decidiu-se que cada entidade metropolitana enviaria à Secretaria Executiva a
20 relação de todos os destinatários de seus respectivos Estados. Passando ao item
21 seguinte, a Presidente encaminhou o processo eleitoral, de vez que o FÓRUM já contava
22 com Estatuto e Regimento Interno para tal fim. Julgava que a partir de então, o FÓRUM
23 deveria ser conduzido por uma Diretoria eleita pelo Plenário de vez que a Diretoria
24 Provisória havia cumprido com a tarefa que lhe havia sido atribuída, com o que houve
25 total concordância de todos. Iniciados os encaminhamentos da eleição, o representante
26 de Vitória/ES, Fernando Sanchotene, propôs que a Diretoria Provisória se transformasse
27 na primeira Diretoria Efetiva do FÓRUM. Houve concordância do Plenário com a
28 proposta, tendo as representantes de Porto Alegre/RS, Recife/PE e São Paulo/SP
29 aceitado a indicação. Efetuada a votação, houve unanimidade entre os presentes. Assim,
30 por unanimidade de votos foram eleitas, respectivamente, para Presidente - LAÍS
31 SALENGUE representante da METROPLAN/RS; para Primeira vice-presidente:
32 SÔNIA COUTINHO CALHEIROS representante da FIDEM/PE; e, para Segunda vice-
33 presidente GILDA COLLET BRUNA representante da EMPLASA/SP. A seguir a
34 Presidente indicou como Secretário Executivo ISAAC ZILBERMAN da
35 METROPLAN/RS, ato que também foi aprovado por unanimidade. Após, iniciou-se o
36 processo de montagem da CARTA DE PRINCÍPIOS, quando foi lida a proposta
37 originalmente elaborada pela representação de São Paulo. A Carta deveria ser redigida
38 de forma a possibilitar sua leitura durante a visita do FÓRUM à Comissão de
39 Desenvolvimento Urbano e Interior da Câmara Federal. Foram discutidas e consideradas,
40 ainda, as propostas oriundas de Belo Horizonte, as quais subsidiaram a redação final do
41 documento. O representante Hailton propôs que a Carta fosse concisa, com apenas uma
42 página e deveria ser acompanhada do Estatuto, do Regimento Interno e da composição
43 da Diretoria do FÓRUM quando de sua apresentação à Comissão citada. As
44 intervenções foram generalizadas e interessaram a todos os integrantes do Plenário.
45 Foram discutidos exaustivamente os conteúdos de ambas as propostas. O documento
46 final aprovado, que vai em anexo, e passa a integrar a presente Ata, tomou a designação
47 de CARTA DE BRASÍLIA. Com a convocação dos integrantes do Plenário para no dia
48 seguinte, às dez horas da manhã, comparecerem à sala da Comissão, na Câmara Federal,
49 os trabalhos foram encerrados e como, nada mais havia a tratar, lavrei a presente Ata que
50 vai assinada por mim, ISAAC ZILBERMAN, Secretário-executivo do FÓRUM, e pela
51 Presidente do FÓRUM, LAÍS SALENGUE.

Isaac Zilberman
Gilda Collet Bruna
1002113

Isaac Zilberman

Gilda Collet Bruna

LISTA DE PRESENÇA

NOME	ÓRGÃO	TEL. CONTATO
1. FERNANDO SANCHOTENE ✓	1. IJSN - VITÓRIA - ES	(027) 222 8235
2. ZULMA SCHUSSEL -	2. COMEC - CURTIBA/PA	(041) 254 8111
3. DAÍO LISBIA FERNANDES JUNIOR ✓	3. COHAB-PA.	(091) 243 3200
4. CYRO REGIS CASTELO VIEIRA ✓	4. SEDURB FOZ DE IGUAÇU - CE	(085) 261.6890
5. HAILTON CURTI ✓	5. SEPLAN/MG	(034) 339 3290/32
6. LAÍS SALENQUE ✓	6. METROPLAN/RS	(051) 223.04.32
7. SERGIO DE A. MATTOS -	7. SOSP / RS	(021) 233 0894
8. ISAAC ZILBERMAN	METROPLAN	(051) 223 0432
9. SÔNIA FONTES	8. CONDIR	(071) 245 8455
10. FÁTIMA ESPINHEIRA	11	(071) 235 5254
11. YARA LANDRE MARQUES	SEPLAN/MG	(031) 239-3282/32
12. SÔNIO REGINO A. MONTEIRO	SEPURB / BSB	061. 315 1323
13. FEO SERGIO R. A. MELO	SEPURB / BSB	(061) 315-1323
14. GILDA COLLET BRUNA ✓	9. EMPLASA / SP	(011) 287 3101
15. SONIA COUTINHO CAHEIROS ✓	FIDEM / PE	(081) 222 6798
16. Emelinda Gonçalves	FIDEM / PE	(081) 421 3866

Foto

[Handwritten signature]

Aos trinta dias do mês de outubro de mil novecentos e noventa e seis, na cidade de Brasília, Distrito Federal, às catorze horas e trinta minutos, após visita na parte da manhã à Comissão de Desenvolvimento Urbano e Interior da Câmara Federal, reuniram-se pela terceira vez os integrantes da Terceira Reunião do FÓRUM NACIONAL DE ENTIDADES METROPOLITANAS constantes da listagem em anexo, que passa a fazer parte integrante da presente ata. A Presidente do FÓRUM iniciou os trabalhos, declarando que a sessão, ao contrário do previsto no programa seria uma reunião operacional, visando encaminhar as medidas e procedimentos acordados nesta 3ª Reunião. Após, discutiu-se a distribuição dos documentos produzidos, a saber, Carta de Princípios, Estatuto e Regimento Interno. Tratou-se da relação das entidades e instâncias destinatárias dos documentos, assim como dos fluxos de comunicação com as instâncias institucionais na busca de novos parceiros e interlocutores. Debateu-se a forma jurídica de institucionalização do FÓRUM, o local onde deveria ser registrado, se em Brasília ou outra localidade, tendo se concluído pela necessidade de uma consulta específica sobre o tema com especialista da área. O tema enfocado a seguir, foi a não realização do Workshop previsto na Pauta. Das várias instituições convidadas, apenas o IPEA compareceu, na pessoa da Dra. Diana Meirelles da Motta, que discorreu sobre a atuação do órgão nos aspectos relacionados ao desenvolvimento urbano, em especial, às regiões metropolitanas. Referiu-se ainda aos contratos de pesquisa que estão sendo executados, estudos a serem efetuados e os em andamento e os eventos que deverão ocorrer nos próximos meses. Seguiram-se trocas de impressão sobre rede de informações urbanas e metropolitanas entre as diferentes entidades que atuam no setor. Hailton solicitou que fosse oficiado à SEPURB/MPO para que a mesma divulgue a relação dos trabalhos que pretende realizar ou que estejam em andamento. Seguiu-se o pronunciamento do representante de Belém, Dário, sobre o tópico em questão. A Primeira Vice-Presidente fez um relato sobre a reunião ocorrida pela manhã na Comissão de Desenvolvimento Urbano e Interior da Câmara Federal, tecendo comentários sobre a importância de um futuro encontro, com a presença do Presidente da CEF, a Secretária da SEPURB/MPO e o Presidente da Comissão. Foi ainda levantada a necessidade de acompanhamento dos projetos de lei, de interesse urbano e metropolitano, junto à Câmara Federal. A seguir foi elaborada uma sugestão de rol de entidades, órgãos e pessoas aos quais deveriam ser enviados os documentos resultantes da Terceira Reunião, que ficou assim constituído: Ministros do Planejamento e Orçamento, do Meio Ambiente, Indústria e Comércio, Relações Exteriores, Transportes e Chefe da Casa Civil, IPEA/MPO, SEPURB/MPO, IAB nacional, OAB nacional, CEF, representante do PNUD, superintendentes regionais (SUDAM/SUDENE), Fórum de reforma urbana, AMPUR, ANTP, ENAP, representação da ONU no Rio de Janeiro, Governadores, Comissões de Economia, Meio Ambiente, Transportes e Ciência e Tecnologia da Câmara Federal, Secretarias estaduais envolvidas no processo metropolitano, Presidentes de Assembléias Legislativas, Conselhos Metropolitanos ou similares, Prefeitos de prefeituras integrantes das Regiões Metropolitanas, associações regionais, entidades que congregam municípios, imprensa em geral - principalmente Jornal do Brasil, Folha de São Paulo e Estado de São Paulo, Zulma, representante de Curitiba, solicitou que a Câmara Nacional de Recursos Hídricos seja contatada para manter vínculos informacionais com o FÓRUM. Solicitou ainda a verificação da possibilidade de montar, com certa periodicidade um "informe" sobre ações em curso nas várias regiões metropolitanas, o que foi aprovado pelo Plenário, ficando a representante de Curitiba encarregada de viabilizar a idéia. Foram ainda discutidos, com a participação de todos os presentes, os seguintes itens: atualização quanto ao andamento da Lei de Desenvolvimento Urbano; participação no Conselho de Desenvolvimento Urbano a ser criado pelo Governo Federal; aproximação com o Fórum de Reforma Urbana; montagem de um rol de tarefas que permita a comparação entre áreas de intervenções ou investimentos nas diferentes regiões. Ermelinda indicou um trabalho, de sua responsabilidade referente à montagem de um quadro demonstrativo das funções públicas de interesse comum em cada região. A partir daí se poderia verificar a convergência entre elas, bem como a homogeneização das diversas formas de ação comum. Hailton propôs, ainda, que fossem montadas agendas dos eventos desenvolvidos e a desenvolver, bem como as formas de atuação com os demais parceiros do FÓRUM, tais como Agenda Congresso Nacional, Agenda SEPURB, Agenda IPEA, Agenda Metropolitana (informe e funções públicas de interesse comum). Ficou acertada que a próxima reunião deverá ocorrer em Março de 1997, em Recife ou Salvador, de vez que ambas manifestaram interesse em promovê-la. As representantes das duas entidades deverão combinar entre si e comunicar a escolha à Presidência, que divulgará as informações às demais entidades. Antes de finalizar a reunião, foi aprovado por unanimidade um voto de agradecimento à SEPURB/MPO por ceder o espaço e a infraestrutura para a realização do Encontro e, em especial aos técnicos da Secretaria presentes, Sônia Regina Alzguir Montijo e Francisco Sérgio Rodrigues de Almeida que envidaram todos os esforços para que o sucesso e o êxito do encontro fossem alcançados. Nada mais havendo a tratar, renovando os agradecimentos do FÓRUM a todos que permitiram ocorrer a reunião, a Presidente deu por encerrados os trabalhos relatados na presente ata, aqui encerrada, que eu, ISAAC ZILBERMAN, secretário-executivo do FÓRUM assino, juntamente com a presidente do FÓRUM, LAÍS SALENGUE.

Isaac Zilberman
 secretário-executivo do FÓRUM

Laís Salengue

Gilberto Bruno
 Mário Espinosa
 Paulo Ricardo Soares

PRESIDENTE

1 **FUNDAÇÃO DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL**

METROPLAN – Decreto n.º 23.856 – CGC n.º 88.088.057/0001-88

Diretora-Superintendente: LAÍS SALENGUE

Nacionalidade: Brasileira

Estado Civil: Viúva

Profissão: Arquiteta

1a. VICE-PRESIDENTE

2 **FUNDAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE**

FIDEM – Lei Compl. 010/94

Presidente: SÔNIA COUTINHO CALHEIROS

Nacionalidade: Brasileira

Estado Civil: Casada

Profissão: Arquiteta

2a. VICE-PRESIDENTE

3 **EMPRESA DE PLANEJAMENTO DA GRANDE SÃO PAULO S.A.**

EMPLASA – Lei Compl. 760/94

Diretora-Presidente: GILDA COLLET BRUNA

Nacionalidade: Brasileira

Estado Civil: Casada

Profissão: Arquiteta

4 **COORDENAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA**

COMEC - Lei nº 11.027

Diretor-Presidente: LUIZ MASARU HAYAKAWA

Nacionalidade: Brasileiro

Estado Civil: Casado

Profissão: Arquiteto

5 **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

CONDER – Lei Fed. Compl. 14/73

Diretora-Presidente: SÔNIA MARIA FONTES MOREIRA

Nacionalidade: Brasileira

Estado Civil: Casada

Profissão: Arquiteta

\\Metro62\c\usr\trabalho\ACOM\RMETROP.DOC

1002113



5/ **INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES - IJSN - Lei Compl. nº 58**

Diretor-Superintendente: FERNANDO LIMA SANCHOTENE

Nacionalidade: Brasileiro

Estado Civil: Casado

Profissão: Comunicólogo

7/ **SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DO
CEARÁ**

SEDURB – Lei 11.845/91

Superintendente: CYRO REGIS CASTELO VIEIRA

Nacionalidade: Brasileiro

Estado Civil: Casado

Profissão: Engenheiro Civil

8/ **SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL**

SEPLAN/MG – Lei Compl. 26/93

Assessor de Assuntos Urbanos e Metropolitanos: HAILTON CURI

Nacionalidade: Brasileiro

Estado Civil: Casado

Profissão: Arquiteto

9/ **COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ**

COHAB/PA – Lei Compl. 027/95

Diretor de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano: DÁRIO LISBOA FERNANDES
JÚNIOR

Nacionalidade: Brasileiro

Estado Civil: Solteiro

Profissão: Arquiteto

ATA Nº 5

Aos dezessete dias do mês de junho de mil novecentos e noventa e sete, na cidade de Salvador, Bahia, às nove horas da manhã, reuniram-se pela primeira vez os integrantes da Quarta Reunião do FÓRUM NACIONAL DE ENTIDADES METROPOLITANAS constantes da listagem em anexo, que passa a fazer parte integrante da presente ata. A Presidente do FÓRUM iniciou os trabalhos, declarando aberta a primeira sessão prevista na pauta de trabalhos da Quarta Reunião. Inicialmente convidou para compor a mesa o Senhor Secretário de Planejamento do Estado da Bahia, Luiz Carreira, a Senhora Presidente da Conder, a 2ª Vice-presidente e a representante da 1ª Vice-Presidente. Inicialmente a Presidente saudou os integrantes do FÓRUM, bem como os demais participantes da reunião, augurando-lhes trabalho profícuo ao longo dos três dias de encontros. A seguir, foi passada a palavra ao Sr. Secretário de Planejamento do Estado da Bahia que em breves palavras acolheu os visitantes que se faziam presente na capital bahiana, indicando algumas diretrizes dos trabalhos que estavam sendo realizados e previstos no Estado. A seguir, foi a vez da Presidente do CONDER, entidade anfitriã, dar as boas-vindas e descrever de forma detalhada os trabalhos que estavam sendo realizados em Salvador e nos municípios integrantes de sua Região Metropolitana. Foram enfatizados os aspectos referentes às recuperações que estão sendo efetuadas, dos programas integrados desenvolvidos, bem como os demais trabalhos realizados pela CONDER. A seguir, pronunciou-se o representante do Secretário de Transportes do Estado de São Paulo, que saudou os participantes. Em seqüência, falou o Secretário Municipal de Salvador, Manoel R.G. Lorenzo, representando a Prefeitura Municipal de Salvador, abordando os seguintes temas: informações sobre a reunião dos governantes das dez maiores cidades do país, ocorrida no dia 16 próximo passado. Justificou a razão pela qual Vitória não estava participando do grupo e salientou que a entidade pretende ser de caráter propositivo. Objetivando, salientou as seguintes proposições oriundas da reunião de Salvador: a) que os municípios pudessem utilizar diretamente os recursos do FAE - Fundo de Apoio à Educação, que normalmente são repassados aos Estados; b) incrementar os investimentos no ensino fundamental; c) deve ser implantada alguma forma de planejamento familiar, tendo esta proposição sido subscrita por todos os prefeitos; d) deve ser encontrada uma forma de manter a estabilidade econômica que tem permitido uma melhor gestão nos dias atuais; e) as municipalidades devem fazer um esforço para regularizar e aumentar a arrecadação própria. Teceu ainda alguns comentários sobre a correlação entre autonomia política e autonomia financeira. Forneceu cópia da Carta de Salvador, reproduzida e entregue a todos representantes das Regiões Metropolitanas, e que passa a integrar esta ata. O Secretário informou sobre a necessidade de debater um tema específico em cada reunião, sendo a próxima em Belo Horizonte, tendo como tema principal - as receitas municipais (fontes, performances) e as despesas municipais. Para tornar objetiva a reunião de B.H., os assessores dos prefeitos deverão reunir-se dois dias antes para permitir organizar as discussões e a conseqüente obtenção de uma redação mais cuidadosa da carta de Belo Horizonte a ser apresentada ao final do encontro. Durante as discussões que se seguiram à intervenção do Secretário, foi enfocado o aspecto que se refere ao poder metropolitano. Foi ainda enfatizado que deveria caber ao órgão metropolitano o acompanhamento mais intenso das atividades das prefeituras municipais, bem como das diversas secretarias que intervêm no espaço metropolitano. A seguir a mesa de abertura foi desfeita, ocorrendo então, um coffe-break. Reinciciados os trabalhos, foi analisado pelo Plenário a proposta de Salvador de mudanças na pauta. A proposta consistia nos deslocamentos do tema Lei de Desenvolvimento Urbano para a tarde do dia 17 e do tema Conselho Nacional de Política Urbana para a tarde do dia 19, de forma a deixar a manhã do dia 19 livre para a participação no Seminário Internacional de Lixo. A proposta foi aprovada e a pauta modificada. A seguir foi feito um relato pela Presidente sobre as atividades no período, quanto ao andamento do registro do FÓRUM em cartório, sobre a indicação do representante da RM de Belo Horizonte, como interlocutor junto ao presidente da PLAMBEL a respeito do encontro de municípios que compõem as RM do país, e sobre o informe para as RM, tendo sido apartada por vários integrantes do FÓRUM, que complementavam as explicações. Prosseguindo os trabalhos, deu-se início ao cumprimento da pauta prevista. O primeiro tema a ser abordado foi gestão institucional de Região Metropolitana. Como apresentador inicial do tema, falou o representante da SECTRAM/SP apresentando o modelo de gerenciamento previsto para a Região Metropolitana da Baixada Santista, comparando com o modelo praticado na RM São Paulo e tecendo comentários sobre as tendências de metropolização que ocorre no espaço compreendido entre Campinas-São Paulo- Santos. Após a exposição, seguiram-se debates. Os trabalhos foram suspensos ao término da manhã para permitir o deslocamento até o centro tradicional de Salvador, onde foi efetuada uma visita aos pontos mais significativos da restauração arquitetônica que estão sob a coordenação da CONDER. Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrados os trabalhos do primeiro encontro da Quarta Reunião Ordinária do FÓRUM NACIONAL DE ENTIDADES METROPOLITANAS, relatados na presente ata, aqui encerrada, que eu, ISAAC ZILBERMAN, secretário-executivo do FÓRUM assino, juntamente com a presidente do FÓRUM, LAÍS SALENGUE.

ATA Nº 6

Aos dezessete dias do mês de junho de mil novecentos e noventa e sete, na cidade de Salvador, Bahia, às dezesseis horas da tarde, reuniram-se pela segunda vez os integrantes da Quarta Reunião do FÓRUM NACIONAL DE ENTIDADES METROPOLITANAS constantes da listagem em anexo, que passa a fazer parte integrante da presente ata. A Presidente do FÓRUM iniciou os trabalhos, salientando a presença da Secretária de Planejamento do Estado do Espírito Santo, nova representante da RM de Vitória. A seguir, a palavra foi passada à Presidente do CONDER, representante da RM de Salvador que efetuou sua apresentação sobre o tema Gestão Metropolitana, em continuação à sessão da manhã. Seguiram-se debates. A seguir, pronunciou-se sobre o mesmo tema, o representante da RM de Belém que detalhou a forma de gestão desenvolvida naquela RM. A seguir pronunciou-se a representante da RM de Porto Alegre, chamando a atenção para a discussão que se delineava sobre as condições do órgão metropolitano como órgão operativo ou de planejamento. Também alertou para a importância de uma uniformização nos critérios para inclusão de novos municípios nas RM. Na seqüência, mostrou o vídeo sobre o Programa Pró-Renda aplicado em Porto Alegre. Seguiram-se debates. Durante os mesmos, foi enfatizada a circunstância do planejamento metropolitano ter passado por uma onda inicial - criação das nove RM, caracterizando uma atividade centralizada e concentradora; por uma segunda onda - de desestruturação e descrédito do trabalho das RM; e que passa agora por uma terceira onda - com nova legislação federal, com novas RM, enquanto as antigas RM enfrentam novas realidades para atuar, principalmente no relacionamento com os governos Estadual e Municipal. Foi também discutido o papel das entidades metropolitanas, suas funções de planejamento e de operação e o problema da disponibilidade de recursos para atuar. A seguir, falou a representante da RM de Recife, apresentando os campos de atuação das RM e as funções públicas de interesse comum, apresentando e distribuindo uma tabela com informações sobre o tema atualmente nas RM, de acordo com os dados que lhe foram alcançados. Ainda discorreu sobre a atuação do CONDERM, distribuindo uma publicação sobre a mesma. Após a exposição, seguiram-se debates. Os trabalhos foram encerrados às 19:00 horas. Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrados os trabalhos do segundo encontro da Quarta Reunião Ordinária do FÓRUM NACIONAL DE ENTIDADES METROPOLITANAS, relatados na presente ata, aqui encerrada, que eu, ISAAC ZILBERMAN, secretário-executivo do FÓRUM assino, juntamente com a presidente do FÓRUM, LAÍS SALENGUE.

Aos dezoito dias do mês de junho de mil novecentos e noventa e sete, na cidade de Salvador, Bahia, às catorze horas da tarde, reuniram-se pela terceira vez os integrantes da Quarta Reunião do FÓRUM NACIONAL DE ENTIDADES METROPOLITANAS constantes da listagem em anexo, que passa a fazer parte integrante da presente ata. A Presidente do FÓRUM iniciou os trabalhos, compondo a mesa com a 1ª Vice-Presidente. Iniciados os trabalhos, foi salientada a presença dos técnicos do IPEA que fariam a exposição correspondente à parte da tarde da pauta prevista. A seguir, a palavra foi cedida ao representante da RM de Fortaleza que completou as manifestações dentro do tópico Gestão Metropolitana, expondo a forma de gestão na RM que representa. Posteriormente ocorreram debates onde foram efetuadas explicações e fornecidas informações complementares. Concluídos os trabalhos que deveriam ter ocorrido no dia anterior, e que teve de ser transferido por falta de tempo, a palavra foi cedida aos representantes do IPEA. Paulo Pitanga iniciou seu pronunciamento explicando a ausência de Ricardo Lima. Continuou, efetuando uma exposição, em nome da equipe, sobre a forma do IPEA atuar. Feita a apresentação geral, a palavra foi passada para Cristina Mac Dowell que desenvolveu o tema referente ao banco de dados. Foram apresentados os estudos sobre as questões urbanas desenvolvidos no IPEA. Neste contexto foram enfatizados estudos sobre novas perspectivas de financiamento do desenvolvimento urbano, descentralização, emprego urbano, rede urbana, gestão do uso do solo, gestão ambiental, transporte urbano e outras pesquisas. Foram apresentados os principais clientes do IPEA. A seguir, foi apresentado por Heitor Matallo Jr o levantamento do quadro ambiental das RM. A abordagem foi feita em dois níveis, a saber: principais problemas ambientais e respectiva tendência de agravamento e problemas e recomendações. Ao final foi sumariada uma lista de conclusões. Foram enfatizados alguns problemas, tais como: carência e/ou falta de sistematização das informações; fragilidade institucional; qual deve ser o papel dos órgãos metropolitanos no novo contexto institucional; como responder a questões emergentes como flexibilização dos serviços e modelo de regulação. A seguir, pronunciou-se Diana M. Motta quanto ao estudo de gestão do uso do solo e disfunções do crescimento urbano. Foram apresentados os objetivos básicos do estudo, as questões básicas a enfrentar, as atividades desenvolvidas quanto à base conceitual; os trabalhos referentes ao levantamento, análise e avaliação de dados e proposições de políticas urbanas; as instituições participantes e, finalmente, a interpretação prevista dos resultados e proposição de políticas públicas. Finalmente Cristina abordou o relacionamento do IPEA com instituições estaduais para o estudo de descentralização, que realizou-se no nível estadual e que se pretende seja seguido por avaliação no nível municipal. Seguiram-se debates sobre a apresentação do IPEA. Houve a participação de todos os presentes, inclusive a representante da SEPURB/MPO, que indicou os programas que estão sendo desenvolvidos na Secretaria, efetuou considerações sobre a Lei. de Desenvolvimento Urbano, sendo que a Secretaria somente ouvirá outras instâncias após o Projeto de Lei sair da Comissão de Economia. Após a intervenção da SEPURB, seguiram-se debates. Considerando-se o adiantado da hora, a Presidente sugeriu ao plenário que, tendo em vista haverem ficado muitos temas e assuntos pendentes, que a próxima reunião ocorresse no dia seguinte, dezenove, pela manhã e não pela tarde como havia sido aprovado no primeiro dia da reunião. O argumento principal foi o interesse demonstrado pelos participantes da 4ª Reunião do FÓRUM em continuar as discussões até aqui desenvolvidas, em detrimento da participação já definida na sessão da manhã do Simpósio Internacional do Lixo. A proposta foi aprovada por unanimidade, tendo, então, a Presidente convocado o plenário para a próxima reunião, no dia seguinte às 9:00 horas da manhã, no mesmo local, tendo como pauta, o encontro dos Municípios que compõem as RM do País, revisão dos compromissos assumidos na Terceira Reunião do FÓRUM, em Brasília, Agenda para o próximo período, Definição do local e data da 5ª Reunião. Esclareceu também, que seria feito um lanche ao final da reunião para permitir a saída para as visitas aos parques projetados e construídos pela CONDER, junto à orla, às 14:00 horas, impreterivelmente. Os trabalhos foram encerrados às 19:30 horas. Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrados os trabalhos do segundo encontro da Quarta Reunião Ordinária do FÓRUM NACIONAL DE ENTIDADES METROPOLITANAS, relatados na presente ata, aqui encerrada, que eu, ISAAC ZILBERMAN, secretário-executivo do FÓRUM assino, juntamente com a presidente do FÓRUM, LAÍS SALENGUE.

ATA Nº 8

Aos dezenove dias do mês de junho de mil novecentos e noventa e sete, na cidade de Salvador, Bahia, às nove horas da manhã, reuniram-se pela quarta vez os integrantes da Quarta Reunião do FÓRUM NACIONAL DE ENTIDADES METROPOLITANAS constantes da listagem em anexo, que passa a fazer parte integrante da presente ata. A Presidente do FÓRUM deu início aos trabalhos, passando a palavra ao representante da RM de Belo Horizonte. A questão institucional da AMBEL - Assembléia Metropolitana de Belo Horizonte - está necessitando de revisão, porém o modelo precisa ser previamente esgotado. Há ações acontecendo na RM que são de caráter regional (PROSAN, duplicação da rodovia Fernão Dias - ligação SP/MG, criação da Cia de Regionalização do Trem Metropolitano) que são promovidas pelo Estado sem passar pelos mecanismos de gestão metropolitana, ou ignorando-os. Está sendo montada uma agenda com a AMBEL, visando a uma integração entre Secretaria Executiva da Assembléia Metropolitana (SEPLAN) e a própria Assembléia. Em relação aos procedimentos desenvolvidos na RMBH, estão sendo revistos aqueles relativos aos desmembramentos urbanos (regulamentado pela Lei 67/66), que são repassados para os municípios através de convênios, ao licenciamento ambiental e à anuência prévia, que são fornecidas conjuntamente. Estes tópicos estão tendo a sua legislação de regulamentação revista. Quanto às Câmaras Temáticas, há uma proposta de Regimento Interno que altera as suas composições, pois hoje as mesmas não funcionam, na estrutura da AMBEL. Esta proposta inclui, também, as Comissões Temáticas, que são compostas por vereadores. Outra modificação prevista, ainda, é a criação de Audiências Públicas. Há, ainda, uma proposta da elaboração de um Plano Diretor Metropolitano compartilhado entre os Municípios (BH, Contagem e Betim) e o Estado (SEPLAN/MG). Finalmente, ofereceu uma sugestão ao FÓRUM: em todas as reuniões plenárias, cada Região deve trazer um relato de suas ações e situações complexas que estejam passando, que seria distribuído a todos os integrantes antes das reuniões. A seguir, a Presidente propôs uma revisão dos compromissos assumidos na última reunião. Que os mesmos deveriam ser revistos em todos os itens programados, avaliando a possibilidade de vê-los executados. Quanto aos informes, deveriam ser equacionados pela representante da RM de Curitiba, entretanto, nem ocorreu qualquer movimento de parte da representante, nem as demais RM enviaram informações para serem repassadas. A questão da Agenda, também não foi cumprida. O trabalho desenvolvido pela RM de Recife sobre legislação foi iniciado, mas há necessidade de prosseguir através da sistematização do mesmo. A representante da RM de Curitiba colocou que provavelmente houve um problema de falta de comunicação, razão pela qual não foi implementado o informe, mas concorda que o repasse de informações dos diversos órgãos é fundamental. Observou que, talvez, a questão da anuência prévia poderia ser o primeiro ponto a ser abordado. A representante da RM de Recife salientou que gostaria de ver este ponto - anuência prévia - como tema da próxima reunião, após ser previamente sistematizado pela RM de Curitiba. A presidente ponderou que gostaria de discutir a questão o mais breve possível, por ser esta uma discussão operativa, que deve ser posta em prática imediatamente. O representante da RM de BH reforçou seu posicionamento anterior, retomando a proposta de cada entidade fazer o seu relato. A presidente propôs então uma reunião extraordinária para tratar da questão da Anuência. Propôs ainda que haja a preparação de material previamente pela RM de Curitiba. O tema da reunião deverá ser parcelamento do solo. A presidente coloca em votação a proposta de uma reunião temática sobre o parcelamento do solo, com a participação também do IPEA, SEPURB e Ministério do Meio Ambiente (que se propôs a participar). A representante da RM de Curitiba sugere o prazo de 2 (dois) meses para a reunião, sendo que enviaria a todas RMs, um roteiro das informações que ela necessitaria. Colocada a proposta em votação, foi a mesma aprovada, devendo ocorrer uma reunião extraordinária em dois meses. A representante da RM de Recife ofereceu uma proposta paralela: reunião ordinária em Outubro, com o tema proposto, a ser realizada em Recife, tendo sido aceita pelo plenário. A presidente retomou outros pontos em aberto. O representante da RM de BH aborda os problemas das Parcerias com IPEA, SEPURB, Fórum dos prefeitos das dez maiores cidades, Fórum da Reforma Urbana, uma ONG, Ministério do Meio Ambiente, complementado por proposta de Yara, com o escritório do HABITAT, no Rio. A presidente ponderou que as ONGs deverão ser analisadas e incluídas. Assim, os parceiros institucionais já estariam, a princípio, já definidos.

Os trabalhos foram encerrados às 19:30 horas. Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrados os trabalhos do segundo encontro da Quarta Reunião Ordinária do FÓRUM NACIONAL DE ENTIDADES METROPOLITANAS, relatados na presente ata, aqui encerrada, que eu, ISAAC ZILBERMAN, secretário-executivo do FÓRUM assino, juntamente com a presidente do FÓRUM, LAÍS SALENGUE.